

(Tradução livre do original previamente emitido em inglês)

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

*Demonstrações Financeiras Consolidadas
Condensadas para o período findo em
30 de setembro de 2009*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

Índice

Relatório de Revisão das Informações Financeiras Intermediárias da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes	3
Relatório de Revisão das Informações Financeiras Intermediárias da Ernst & Young Auditores Independentes	4
Demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o período findo em 30 de setembro de 2009	
Demonstrações do resultado consolidadas condensadas	5
Demonstrações do resultado abrangente consolidadas condensadas	6
Balancos patrimoniais consolidados condensados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas condensadas	9
Demonstrações dos fluxos de caixa consolidadas condensadas	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas condensadas	12

Tradução livre do Relatório de Revisão das Informações Financeiras Intermediárias dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
São Paulo - SP - Brasil

1. Revisamos o balanço patrimonial consolidado e condensado da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e de suas controladas (“Companhia”), levantado em 30 de setembro de 2009, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de nove meses findos naquela data e notas explicativas às demonstrações financeiras. A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com a Norma Internacional de Revisão 2410, “Revisão de Informações Financeiras Intermediárias”. Uma revisão das informações financeiras intermediárias consiste em fazer indagações, principalmente aos profissionais responsáveis pelos assuntos contábeis e financeiros, e aplicar outros procedimentos de revisão. O escopo de uma revisão é substancialmente menor que o de um exame de auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e, assim, não nos permite fornecer segurança de que todas as questões significativas que poderiam ser identificadas em um trabalho de auditoria chegaram ao nosso conhecimento. Portanto, não emitimos uma opinião sobre as informações financeiras intermediárias.
3. Com base em nossa revisão, não tomamos conhecimento de nenhum fato que nos fizesse acreditar que as informações financeiras intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Companhia em 30 de setembro de 2009, seu desempenho financeiro e seus fluxos de caixa para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).
4. As demonstrações financeiras foram traduzidas para o português para conveniência dos leitores no Brasil.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

São Paulo, 9 de novembro de 2009

Essa é uma tradução do inglês para o português do relatório dos auditores independentes das Informações Trimestrais preparadas de acordo com a do Conselho de Supervisão de Assuntos Contábeis de Empresas Públicas dos Estados Unidos da América (PCAOB)

Parecer dos Auditores Independentes de Empresas Públicas

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Revisamos as demonstrações consolidadas condensadas do resultado, fluxos de caixa e demonstração do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008, a demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os três meses findos em 30 de junho de 2008 e 30 de setembro de 2008 da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

Nossa revisão foi efetuada de acordo como as normas do Conselho de Supervisão de Assuntos Contábeis de Empresas Públicas dos Estados Unidos da América (PCAOB). A revisão intermediária das informações financeiras consiste, principalmente, em aplicar os procedimentos analíticos e indagar os profissionais responsáveis pelos assuntos contábeis e financeiros. O escopo é substancialmente menor que o de um exame de auditoria conduzido de acordo com as normas do PCAOB, cujo objetivo é expressar uma opinião acerca das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Dessa forma, não expressaremos uma opinião.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras condensadas e consolidada referidas acima, para que estejam de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), expedidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB).

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Sócio

São Paulo, 9 de novembro de 2009.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(Em milhares de reais, exceto valores por ação)

	Notas	Três meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
		2009	2008	2009	2008
Receita operacional					
Transporte de passageiros		1.268.513	1.610.313	3.901.400	4.449.736
Transporte de cargas e outros		228.144	177.958	506.333	407.824
Total da receita operacional		1.496.657	1.788.271	4.407.733	4.857.560
Custos e despesas operacionais					
Pessoal	5	(278.015)	(246.558)	(801.165)	(734.898)
Combustível de aviação		(485.372)	(748.504)	(1.361.232)	(2.146.278)
Arrendamento de aeronaves		(152.345)	(124.300)	(506.239)	(436.074)
Seguro de aeronaves		(13.299)	(11.030)	(44.513)	(32.037)
Vendas e publicidade		(101.824)	(193.884)	(270.472)	(456.469)
Tarifas aeroportuárias		(77.596)	(86.095)	(238.024)	(266.507)
Prestação de serviços		(100.669)	(90.789)	(278.399)	(317.716)
Material de manutenção e reparo		(69.508)	(90.267)	(268.918)	(233.003)
Depreciação e amortização		(47.245)	(25.879)	(116.407)	(91.494)
Outras despesas operacionais		(71.697)	(67.409)	(228.237)	(285.595)
Total de custos e despesas operacionais		(1.397.570)	(1.684.715)	(4.113.606)	(5.000.071)
Lucro (prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras		99.087	103.556	294.127	(142.511)
Resultado financeiro					
Despesa de juros		(75.747)	(60.584)	(213.416)	(178.732)
Juros capitalizados		2.674	6.850	5.198	21.094
Receita (despesa) de variação cambial		163.520	(482.349)	697.992	(255.587)
Receita de juros		22.058	28.061	157.396	79.607
Outras despesas, líquidas		(54.016)	(48.238)	(231.608)	(70.992)
Total do resultado financeiro		58.489	(556.260)	415.562	(404.610)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda		157.576	(452.704)	709.689	(547.121)
Imposto de renda	6	(79.691)	(58.029)	(216.681)	(150.651)
Lucro líquido (prejuízo) do período		77.885	(510.733)	493.008	(697.772)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:	14	0,34	(2,54)	2,27	(3,47)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>Três meses findos em</u> <u>30 de setembro de</u>		<u>Noves meses findos em</u> <u>30 de setembro de</u>	
		<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período		<u>77.885</u>	<u>(510.733)</u>	<u>493.008</u>	<u>(697.772)</u>
Outros ganhos (perdas) abrangentes					
Ativos financeiros disponíveis para venda	18a	10.695	-	5.624	10.190
Hedges de fluxo de caixa	17	(3.600)	(50.624)	17.659	(33.288)
Efeito fiscal		(2.412)	17.212	(7.916)	7.853
		4.683	(33.412)	15.367	(15.245)
Total de ganhos (perdas) abrangentes do período		82.568	(544.145)	508.375	713.016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS CONDENSADOS DE 30 DE SETEMBRO DE 2009 E
31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30 de setembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Ativo			
Ativo não-circulante			
Imobilizado	7	3.141.799	2.998.756
Intangíveis	8	1.225.073	1.210.320
Outros ativos não-circulantes			
Despesas antecipadas		65.917	58.793
Depósitos		726.200	507.428
Impostos diferidos	6	687.683	729.784
Caixa restrito		7.112	6.589
Outros ativos não-circulantes		18.795	84.987
Total de outros ativos não-circulantes		1.505.707	1.387.581
Total do ativo não-circulante		5.872.579	5.596.657
Ativo circulante			
Estoques	9	195.156	200.514
Outros ativos circulantes		53.426	52.386
Despesas antecipadas		95.893	123.801
Depósitos		181.282	237.914
Impostos a recuperar	6	66.420	110.767
Contas a receber e outros	10	553.165	344.927
Caixa restrito	17	16.678	176.697
Aplicações financeiras	18a	483.806	245.585
Caixa e equivalentes de caixa	11	162.341	169.330
Total do ativo circulante		1.808.167	1.661.921
Total do ativo		7.680.746	7.258.578

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS CONDENSADOS DE 30 DE SETEMBRO DE 2009 E
31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30 de setembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Patrimônio líquido			
Capital social	12	1.454.149	1.250.618
Reservas de capital		89.556	89.556
Ações em tesouraria		(41.180)	(41.180)
Lucros (prejuízos) acumulados		284.518	(227.386)
Total do patrimônio líquido		1.787.043	1.071.608
Passivo não-circulante			
Outros passivos não-circulantes		198.135	196.894
Provisões	15	75.885	157.310
Impostos diferidos	6	761.839	548.680
Receita diferida - Smiles		301.275	262.626
Empréstimos de longo prazo	18b	2.148.654	2.438.881
Total do passivo não-circulante		3.485.788	3.604.391
Passivo circulante			
Outros passivos circulantes		124.537	219.885
Receita diferida - Smiles		136.631	90.043
Provisões	15	32.966	165.287
Transportes a executar	20	538.581	572.573
Tarifas aeroportuárias		69.753	97.210
Impostos correntes a pagar		26.191	39.605
Salário, encargos e benefícios		240.607	146.805
Contas a pagar		342.845	283.719
Empréstimos de curto prazo	18b	895.804	967.452
Total do passivo circulante		2.407.915	2.582.579
Total do passivo e patrimônio líquido		7.680.746	7.258.578

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital subscrito		Ações em tesouraria		Reservas de capital	Reservas de investimentos	Reservas de hedge	Lucros acumulados	Total
		Ações	Valor	Ações	Valor					
Saldos em 1 de janeiro de 2008		202.300.591	1.250.618	-	-	89.556	(6.726)	(229)	1.059.229	2.392.448
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	(20.518)	(20.518)
Total da perda abrangente		-	-	-	-	-	6.726	2.991	(20.518)	(10.801)
Pagamentos baseados em ações	13	-	-	-	-	-	-	-	1.137	1.137
Aquisições de ações em tesouraria	12	-	-	(749.500)	(20.864)	-	-	-	-	(20.864)
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	-	-	(36.258)	(36.258)
Saldos em 31 de março de 2008		202.300.591	1.250.618	(749.500)	(20.864)	89.556	-	2.762	1.003.590	2.325.662
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	(166.521)	(166.521)
Total da perda abrangente		-	-	-	-	-	-	-	(166.521)	157.841
Pagamentos baseados em ações	13	-	-	-	-	-	-	-	1.548	1.548
Aquisições de ações em tesouraria	12	-	-	(824.700)	(20.316)	-	-	-	-	(20.316)
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	-	-	(36.119)	(36.119)
Saldos em 30 de junho de 2008		202.300.591	1.250.618	(1.574.200)	(41.180)	89.556	-	11.442	802.498	2.112.934
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	(510.733)	(510.733)
Total da perda abrangente		-	-	-	-	-	-	(33.412)	(510.733)	(544.145)
Reversão dos dividendos		-	-	-	-	-	-	-	36.257	36.257
Saldos em 30 de setembro de 2008		202.300.591	1.250.618	(1.574.200)	(41.180)	89.556	-	(21.970)	328.022	1.605.046

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADAS CONDENSADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Em milhares de reais)

Notas	Capital subscrito		Ações em tesouraria		Reservas de capital	Reservas de investimentos	Reservas de hedge	Lucros acumulados	Total
	Ações	Valor	Ações	Valor					
Saldos em 1 de janeiro de 2009	202.300.591	1.250.618	(1.574.200)	(41.180)	89.556	4.001	(20.373)	(211.014)	1.071.608
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	61.434	61.434
Total do ganho abrangente	-	-	-	-	-	(1.345)	(10.989)	61.434	49.100
Pagamentos baseados em ações	13	-	-	-	-	-	-	1.444	1.444
Aumento de capital	12	-	100.084	-	-	-	-	-	100.084
Saldos em 31 de março de 2009	202.300.591	1.350.702	(1.574.200)	(41.180)	89.556	2.656	(31.362)	(148.136)	1.222.236
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	353.689	353.689
Total do ganho abrangente	-	-	-	-	-	(2.002)	25.020	353.689	376.707
Pagamentos baseados em ações	13	-	-	-	-	-	-	1.052	1.052
Aumento de capital		26.093.722	103.447	-	-	-	-	-	103.447
Saldos em 30 de junho de 2009	228.394.313	1.454.149	(1.574.200)	(41.180)	89.556	654	(6.342)	206.605	1.703.442
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	77.885	77.885
Total do ganho abrangente	-	-	-	-	-	7.059	(2.376)	77.885	82.568
Pagamentos baseados em ações	13	-	-	-	-	-	-	1.033	1.033
Saldos em 30 de setembro de 2009	228.394.313	1.454.149	(1.574.200)	(41.180)	89.556	7.713	(8.718)	285.523	1.787.043

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(Em milhares de reais)

	Notas	Três meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
		2009	2008	2009	2008
Fluxo de caixa de atividade operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período		77.885	(510.733)	493.008	(697.772)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	7	47.245	25.879	116.407	91.494
Pagamentos baseados em ações	13	1.033	1.215	3.529	3.900
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(163.520)	482.349	(697.992)	255.587
Provisão para devedores duvidosos	10	(3.670)	3.863	7.715	15.393
Receita diferida Smiles	2a	(3.144)	62.685	10.822	66.905
Perdas no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	17	49.700	33.412	60.385	54.054
Impostos diferidos	6	79.955	51.290	216.681	100.155
Outros itens não-monetários		37.595	11.238	67.617	30.080
Mudanças nos ativos e passivos operacionais:					
Provisões	15	(80.185)	(468)	(213.746)	(128.289)
Contas a receber e outros	10	(15.583)	(43.209)	(215.953)	508.424
Estoques	9	36.057	(16.528)	5.358	56.135
Depósitos		(11.485)	(15.435)	(198.865)	(8.960)
Despesas antecipadas		14.693	(12.549)	20.784	22.711
Outros ativos		14.624	11.824	65.152	81.962
Transportes a executar	20	52.156	33.209	(33.992)	(20.185)
Receita diferida Smiles	2a	(896)	(105.504)	74.415	(121.430)
Contas a pagar		23.034	92.843	59.126	16.375
Taxas e tarifas aeroportuárias		(4.406)	(6.375)	(27.457)	17.756
Impostos de renda	6	14.616	(15.939)	69.919	(77.023)
Outros passivos		(73.757)	5.174	(100.132)	(119.263)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		91.947	88.242	(217.219)	148.009
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aplicações financeiras	18	(67.023)	20.814	(238.221)	474.952
Caixa restrito, líquido	18	(3.603)	11.412	159.496	(512)
Aquisição de imobilizado	7	(88.878)	(49.105)	(210.530)	(261.777)
Aquisição de Intangíveis	8	(22.097)	(3.216)	(28.623)	(16.997)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento		(181.601)	(20.095)	(317.878)	195.666
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Recursos obtidos / pagamento de empréstimos, líquido	18	114.252	51.327	478.195	(418.682)
<i>Captações</i>		130.001	110.483	655.413	417.083
<i>Pagamentos</i>		(15.749)	(59.156)	(177.218)	(835.765)
Pagamento de arrendamentos financeiros		(46.000)	(40.597)	(153.618)	(81.795)
Aquisição de ções em tesouraria	12	-	-	-	(41.180)
Capital subscrito		-	-	203.531	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		68.252	10.730	528.108	(541.657)
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(21.402)	78.877	(6.989)	(197.982)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		183.743	296.262	169.330	573.121
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		162.341	375.139	162.341	375.139
Informações suplementares do fluxo de caixa:					
Juros pagos		15.390	151.657	71.020	(232.262)
Imposto de renda pago		(143)	(3.116)	121	(64.180)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras. A Companhia tem por objeto social, por meio de sua controlada operacional VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”), a exploração de: (i) serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, em conformidade com as concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros, cargas e malas postais.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (New York Exchange – NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BM&F BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, criados para identificar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

A autorização para a divulgação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o período findo em 30 de setembro de 2009 ocorreu na reunião do Conselho de Administração do dia 9 de novembro de 2009. A sede oficial da Companhia está localizada na Rua Tamoios, 246, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

2. Base de preparação e sumário das políticas contábeis significativas

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2009, foram elaboradas de acordo com as disposições do IAS 34 “Informações Financeiras Intermediárias”.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

2. Base de preparação e sumário das políticas contábeis significativas (Continuação)

Adoção de novos pronunciamentos e interpretações

a) Novos pronunciamentos e interpretações efetivos em 2009

Na data destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, os seguintes novos pronunciamentos e interpretações foram adotados pela Companhia:

- IFRS 8 – “Segmentos Operacionais” (efetivos para exercícios a partir de 1º de janeiro de 2009). A Companhia possui um único segmento de negócio: o oferecimento de serviço de transporte aéreo na América do Sul na qual ela opera vôos domésticos e internacionais.
- IAS 1 (revisado em 2007) - Apresentação de demonstrações financeiras (efetivo para exercícios a partir de 1º de janeiro de 2009) introduziu diversas mudanças em terminologia (incluindo revisão de títulos e denominações para as demonstrações financeiras condensadas) resultando em mudanças na apresentação e em divulgação. No entanto, a revisão deste pronunciamento não impactou nos resultados divulgados ou na posição financeira da Companhia. O IAS 1 requer que a entidade apresente, em sua demonstração das mutações do patrimônio líquido, todas as mudanças provenientes de capital próprio no patrimônio líquido. As mudanças não provenientes de capital próprio como resultados abrangentes são requeridos a serem apresentados em uma demonstração do resultado abrangente ou em duas demonstrações separadas (de demonstração de resultado e de demonstração do resultado abrangente). Os componentes do resultado abrangente não podem ser apresentados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido. A Companhia escolheu apresentar o resultado abrangente em duas demonstrações, uma demonstração do resultado e uma demonstração do resultado abrangente.

Os seguintes novos pronunciamentos e interpretações não terão impacto sobre as demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Companhia:

- IFRIC 16 — *Hedge* de um Investimento líquido em uma operação no exterior (efetivo em 1º de janeiro de 2009).
- Alterações nos IAS 32 e IAS 1 - “Instrumentos Financeiros com Opções *put* e obrigações decorrentes de Liquidação” (efetivo em 1º de janeiro de 2009).
- Melhorias aos IFRS, emitidos em Maio de 2008 - as melhorias incluem 35 alterações através de 20 diferentes pronunciamentos, que em grande parte esclarecem o tratamento contábil exigido quando a prática anterior tinha sofrido variação, e resultaram em uma série de mudanças nos detalhes das políticas contábeis da Companhia. As melhorias não tiveram nenhum impacto material sobre as políticas contábeis da Companhia.

2. Base de preparação e sumário das políticas contábeis significativas (Continuação)

Adoção de novos pronunciamentos e interpretações (Continuação)

b) Novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotados

Na data destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, os seguintes novos pronunciamentos e interpretações foram emitidos, porém ainda não adotados pela Companhia uma vez que sua adoção ainda não é obrigatória:

- *IFRS 3 (Revisado em 2008)* – Combinações de Negócios – efetivo para combinações de negócios cuja data de aquisição tenha sido a partir do primeiro exercício social após a data de 1º de julho de 2009.
- *IAS 27 (Revisado em 2008) Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais* - efetivos para exercícios a partir de 1º de julho de 2009.
- *IAS 28 (Revisado em 2008) Investimentos em Associadas* - efetivos para exercícios a partir de 1º de julho de 2009.
- *Alteração no IAS 1* – Esta revisão do pronunciamento introduziu diversas mudanças em terminologia (incluindo revisão de títulos e denominações para as demonstrações financeiras condensadas) resultando em mudanças na apresentação e em divulgação. No entanto, a revisão deste pronunciamento não impactou nos resultados divulgados ou na posição financeira da Companhia. A Companhia foi requerida a apresentar as demonstrações de resultado abrangente, que é muitas vezes atribuída a ganhos e perdas a serem realizados provenientes de diversas operações, incluindo ganhos e perdas não realizados em investimentos e derivativos, *hedges* de moeda estrangeira e investimentos estrangeiros líquidos.
- *Alteração no IFRS 2* - Pagamentos Baseados em Ações: condições de aquisição de direito de exercícios e cancelamentos (efetivo em 1º de janeiro de 2009). Esta alteração clarifica o tratamento contábil dos cancelamentos e condições da aquisição de direito de exercício. A introdução desta alteração não impactará a demonstração financeira trimestral da Companhia.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

**2. Base de preparação e sumário das políticas contábeis significativas
(Continuação)**

Reconciliação com as divulgações em BRGAAP:

Conforme permitido pela SEC e visando atender às necessidades de informações dos mercados em que opera, a Companhia apresenta suas demonstrações financeiras no padrão contábil internacional emitido pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*” em IFRS, bem como nos termos da legislação societária brasileira, simultaneamente.

Considerando o atual estágio da convergência das práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BR GAAP) com o IFRS, ainda existem diferenças entre as demonstrações financeiras societárias da Companhia e as demonstrações financeiras elaboradas de acordo o IFRS. A reconciliação do resultado para o período findo em 30 de setembro de 2009 e o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2009 é como segue:

	30 de setembro de 2009	
Patrimônio líquido em IFRS	1.787.043	
Receitas diferidas Smiles (a)	21.666	
Efeitos na aquisição de empresas (b)	235.367	
Patrimônio líquido em BRGAAP	2.044.076	

	Nove meses findos em 30 de setembro de 2009	Três meses findos em 30 de setembro de 2009
Lucro líquido em IFRS	493.008	77.885
Receitas diferidas Smiles (a)	(10.822)	3.144
Impostos diferidos (c)	(7.106)	(1.068)
Lucro líquido em BRGAAP	475.080	79.961

2. Base de preparação e sumário das políticas contábeis significativas (Continuação)

Reconciliação com as divulgações em BRGAAP (Continuação):

a) Receitas diferidas Smiles

A controlada VRG patrocina um programa de milhagem denominado Smiles que proporciona viagens e outros prêmios a membros baseado nas milhas por eles acumuladas.

A parcela de receita de vendas de passagens relativa às milhas é diferida e é reconhecida no resultado somente quando o transporte do passageiro incluindo a utilização de milhas for efetuado. Para fins de IFRS, a receita diferida é registrada ao valor justo com base em cálculos atuariais e uma estimativa de preço de mercado que a Companhia pagaria a terceiros para a assunção das obrigações do programa de milhagem. De acordo com o BR GAAP as obrigações são reconhecidas com base no custo incremental que consiste no custo adicional da prestação de serviços. Consequentemente, o saldo acumulado da receita diferida em IFRS é maior do que no BR GAAP, gerando uma redução de R\$21.666 no patrimônio da Companhia em IFRS, quando comparado com o patrimônio em BR GAAP.

Em decorrência do processo de revitalização do Programa de Milhagem, a Companhia vem estimulando a utilização das milhas acumuladas com promoções e após a reestruturação societária o benefício do Programa de Milhagem foi estendido para todos os passageiros com milhas acumuladas, gerando um aumento na receita. O efeito do aumento na geração da receita foi de R\$7.143 em IFRS, líquido de impostos, em comparação com o BRGAAP.

b) Efeitos de aquisição de empresas

Para fins de IFRS, a alocação do preço de compra da VRG foi efetuada com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, inclusive dos passivos contingentes, sendo o excesso do valor apurado, transferido sobre o acervo líquido adquirido dos ativos adquiridos e passivos assumidos, registrado como ágio da operação. De acordo com o BR GAAP, o ágio foi calculado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição e o patrimônio líquido da empresa adquirida.

c) Impostos diferidos

Alterações na impostos ativos e passivos diferidos da Companhia resultam dos efeitos fiscais criados pelos ajustes efetuados nos montantes reconhecidos em IFRS, que diferem dos montantes reconhecidos para o BR GAAP.

Reclassificações

Determinados saldos do fluxo de caixa nos grupos das atividades operacionais de ativos e passivos, foram reclassificados para ajustar o lucro líquido (prejuízo) com o objetivo de melhor apresentação nas demonstrações financeiras.

3. Principais estimativas contábeis e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas em conformidade com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos, adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Estas estimativas e premissas associadas baseiam-se na experiência histórica e de diversos outros fatores que se supõem ser razoáveis em função das circunstâncias. Estas premissas são revistas numa base constante. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que a estimativa é revista. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, as principais estimativas contábeis e julgamentos utilizados para a aplicação das políticas contábeis da Companhia foram as mesmas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras anuais publicadas, tais como, provisões, algumas contingências, ativos financeiros e contas a receber, receita diferida de Smiles e transportes a executar, entre outras.

4. Sazonalidade da operação

Os resultados da Companhia de operações em continuidade são caracterizados pela sua natureza sazonal e têm variado significativamente de trimestre para trimestre. Este fenômeno varia em magnitude dependendo do ano, e a Administração espera que estas variações continuem a ocorrer. Geralmente, as receitas e a rentabilidade de nossos vôos atingem seus níveis mais elevados durante os períodos de férias dos meses de janeiro (verão) e julho (inverno), e na segunda metade do mês de dezembro, durante o feriado do Natal. A semana durante a qual ocorre a celebração anual do Carnaval no Brasil é geralmente acompanhada por uma diminuição na taxa de ocupação. Dada a elevada proporção de custos fixos, esta sazonalidade pode causar efeitos nos resultados das operações que podem variar de trimestre para trimestre.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

5. Custos de pessoal e número de colaboradores

a) Custos de pessoal

O número médio de colaboradores em 30 de setembro de cada ano foi o seguinte:

	(Não auditado)	
	2009	2008
Brasil	17.223	15.437
Resto do mundo	455	526
	<u>17.678</u>	<u>15.963</u>

Os custos com pessoal estão relacionados abaixo:

	Três meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2009	2008	2009	2008
Salários, encargos e benefícios	266.729	224.360	770.761	700.996
Outros custos de pessoal	11.286	22.198	30.404	33.902
Total de custos com pessoal	<u>278.015</u>	<u>246.558</u>	<u>801.165</u>	<u>734.898</u>

b) Remuneração dos administradores

	Três meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2009	2008	2009	2008
Encargos sociais	1.051	943	2.986	5.738
Salários e benefícios	3.625	2.606	9.014	15.850
Remuneração baseada em ações	1.971	519	2.696	2.446
Total	<u>6.647</u>	<u>4.068</u>	<u>14.696</u>	<u>24.034</u>

A Companhia mantém plano de participação nos resultados e planos de opção de compra de ações para seus colaboradores. O plano de participação nos resultados é vinculado aos resultados econômico-financeiros mensurados com base em indicadores de desempenho que pressupõem o cumprimento de metas de desempenho da Companhia, das unidades de negócios e de metas de performance individuais.

Até 30 de setembro de 2009, a Companhia registrou uma provisão de participação nos lucros estimada no montante de R\$50.000, baseado nas expectativas de Administração. Essa provisão pode ser alterada de acordo com o cumprimento de metas e desempenho conforme descrito acima.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

6. Imposto de Renda

	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
Impostos a recuperar		
PIS e COFINS ⁽¹⁾	-	782
ICMS ⁽²⁾	5.169	4.184
Antecipações de IRPJ e CSLL ⁽³⁾	37.247	45.106
Retenção de impostos (IRRF) em equivalentes de caixa ⁽⁴⁾	1.648	25.837
Retenção de impostos (IRRF) em títulos disponíveis para negociação	16.397	17.193
Imposto de valor agregado recuperável (IVA) ⁽⁵⁾	4.227	15.968
Outros impostos recuperáveis ou dedutíveis	1.732	1.697
Total de impostos a recuperar - corrente	66.420	110.767
Impostos diferidos		
Créditos sobre prejuízos fiscais acumulados no IRPJ	103.791	103.791
Base negativa de CSLL	37.365	37.365
Diferenças temporárias:		
Provisão para perdas em ativos	127.812	127.812
Provisão para contingências	19.156	19.156
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.054	29.054
Provisão para manutenção de equipamentos	7.500	7.500
IR no resultado de <i>hedge</i> ajustado ao mercado	1.398	21.269
Total de impostos diferidos realizados	326.076	345.947
Efeitos da aquisição da VRG	(110.939)	(110.939)
Depósitos de manutenção	(148.111)	(133.276)
Depreciação de motores e <i>rotables</i>	(80.936)	(64.564)
Provisão para devolução de aeronave	22.394	34.889
Arrendamento de aeronaves	(60.979)	90.115
Outros impostos diferidos	(10.797)	18.932
	(63.292)	181.104
Ativo – Não-circulante	687.683	729.784
Passivo – Não-circulante	(761.839)	(548.680)

(1) PIS e COFINS : impostos federais sobre a receita

(2) ICMS: Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços

(3) IRPJ: Imposto de renda brasileiro, federal, cobrado sobre o lucro líquido tributável

CSLL Contribuição social sobre o lucro líquido tributável, criado para financiar programas e fundos sociais

(4) IRRF: Retenção do imposto de renda aplicável em determinadas operações domésticas, tais como pagamento de taxas para alguns prestadores de serviços, pagamento de salários e rendimentos financeiros resultantes de investimentos bancários;

(5) IVA: Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços no exterior.

A Companhia e sua controlada têm prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Companhia		Controlada (VRG)	
	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
Prejuízos fiscais acumulados IRPJ	211.473	144.786	1.292.614	1.183.236
Base negativa de CSLL	211.473	144.786	1.292.614	1.183.236

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

6. Imposto de Renda (Continuação)

Em 30 de setembro de 2009, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos acumulados, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da Companhia e de suas controladas, observadas as limitações legais. A Administração da Companhia entende que com a reestruturação operacional das entidades e após a reestruturação societária é provável que os lucros tributáveis futuros da controlada VRG Linhas Aéreas S.A. serão suficientes para a realização dos seus créditos fiscais reconhecidos nas demonstrações financeiras .

As projeções revisadas de lucros tributáveis futuros, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio da Companhia, aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos no prazo estimado de seis anos, considerando o período de 12 meses de 1º de outubro a 30 de setembro de cada ano, é como segue:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
VRG	20.809	81.919	40.256	41.510	61.525	86.191	332.210

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação da alíquota fiscal estatutária combinada com os valores refletidos na demonstração de resultado, está demonstrada a seguir:

	<u>IRPJ e CSLL</u>	
	<u>Nove meses findos em 30 de setembro de 2009</u>	<u>Nove meses findos em 30 de setembro de 2008</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	709.689	(547.121)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(241.294)	186.021
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:		
Variação cambial sobre investimentos no exterior	106.960	(31.385)
Benefício sobre apuração de IRPJ e CSLL diferidos em controladas	-	(10.897)
Benefício não reconhecido sobre prejuízo fiscal	(72.938)	(294.369)
Despesas indedutíveis das controladas	(21.638)	(10.120)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	12.229	10.099
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(216.681)	(150.651)
Alíquota efetiva	30%	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(50.496)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(216.681)	(100.155)
	(216.681)	(150.651)

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

7. Imobilizado

	Aeronaves sob arrendamento financeiro	Peças de reposição, rotáveis e outros	Adiantamentos para aquisição de aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2007	841.441	654.049	695.538	2.191.028
Adições	394.115	194.502	364.679	953.296
Transferências	-	(11.636)	(197.777)	(209.413)
Depreciação e amortização	(36.806)	(50.067)	-	(86.873)
Em 30 de setembro de 2008	<u>1.198.750</u>	<u>786.848</u>	<u>862.440</u>	<u>2.848.038</u>

	Aeronaves sob arrendamento financeiro	Peças de reposição, rotáveis e outros	Adiantamentos para aquisição de aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2008	1.301.146	740.406	957.204	2.998.756
Adições	262.087	77.813	307.135	647.035
Baixas	(43.299)	(41)	-	(43.340)
Transferências	-	-	(351.791)	(351.791)
Depreciação e amortização	(61.584)	(47.277)	-	(108.861)
Em 30 de setembro de 2009	<u>1.458.350</u>	<u>770.901</u>	<u>912.548</u>	<u>3.141.799</u>

O valor líquido das aeronaves mantidas sob a modalidade de arrendamento financeiro totaliza R\$1.458.350 em 30 de setembro de 2009 (R\$1.301.146 em 31 de dezembro de 2008).

Os adiantamentos para aquisição de aeronaves, incluídos no imobilizado, referem-se aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 96 aeronaves 737-800 Next Generation (94 aeronaves em 31 de dezembro de 2008) no valor de R\$912.548 (R\$957.204 em 31 de dezembro de 2008) e outros pagamentos vinculados a aquisição de futuras aeronaves, incluindo juros capitalizados de R\$26.047 (R\$33.955 em 31 de dezembro de 2008). Os adiantamentos para aquisição de aeronaves são transferidos para o custo de aquisição da aeronave quando a mesma é adquirida.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

8. Ativos Intangíveis

	<u>Ágio</u>	<u>Marcas</u>	<u>Direitos de operação em aeroportos</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2007	542.302	63.109	560.842	33.833	1.200.086
Adições	-	-	-	16.997	16.997
Amortização	-	-	-	(7.970)	(7.970)
Em 30 de setembro de 2008	<u>542.302</u>	<u>63.109</u>	<u>560.842</u>	<u>42.860</u>	<u>1.209.113</u>

	<u>Ágio</u>	<u>Marcas</u>	<u>Direitos de operação em aeroportos</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2008	542.302	63.109	560.842	44.067	1.210.320
Adições	-	-	-	28.623	28.623
Baixas	-	-	-	(6.485)	(6.485)
Amortização	-	-	-	(7.385)	(7.385)
Em 30 de setembro de 2009	<u>542.302</u>	<u>63.109</u>	<u>560.842</u>	<u>58.820</u>	<u>1.225.073</u>

9. Estoques

	<u>30 de setembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Materiais de consumo	9.319	9.318
Peças e materiais de manutenção	120.101	108.408
Adiantamentos a fornecedores	56.107	68.206
Importações em andamento	10.690	14.752
Outros	3.214	4.105
Provisão para obsolescência	(4.275)	(4.275)
	<u>195.156</u>	<u>200.514</u>

Durante o período findo em 30 de setembro de 2009, o total de estoques reconhecidos como despesa na rubrica de material de manutenção e reparo foi de R\$75.086 (R\$67.311 para o mesmo período findo em 30 de setembro de 2008).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

10. Contas a Receber e Outros

	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
Moeda Nacional:		
Administradoras de cartões de crédito	352.042	95.097
Agências de viagens	133.190	116.270
Vendas parceladas	63.997	77.908
Agências de cargas	16.135	15.505
Outros	27.814	63.728
	593.178	368.508
Moeda Estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	6.480	5.749
Agências de viagens	5.123	13.940
Agências de cargas	797	1.428
	12.400	21.117
	605.578	389.625
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(52.413)	(44.698)
	553.165	344.927

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008
Saldo no início do período	(44.698)	(23.297)
Adições	(27.511)	(20.634)
Montantes incobráveis	9.262	-
Recuperações	10.534	5.241
Saldo no final do período	(52.413)	(38.690)

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
A vencer	533.434	327.722
Vencidas com menos de 30 dias	7.603	13.103
Vencidas de 31 até 60 dias	6.902	3.555
Vencidas de 61 até 90 dias	2.940	4.455
Vencidas de 91 até 180 dias	13.919	13.011
Vencidas de 181 até 360 dias	11.414	8.194
Vencidas com mais de 360 dias	29.366	19.585
	605.578	389.625

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

11. Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa eram compostos dos seguintes:

	<u>30 de setembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Caixa	143.939	148.716
Equivalentes de caixa e depósitos bancários	18.402	20.614
	<u>162.341</u>	<u>169.330</u>

12. Patrimônio Líquido

A tabela a seguir estabelece a propriedade e porcentagens das ações com direito a voto (ordinárias) e sem direito a voto (preferenciais) em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008:

	<u>30 de setembro de 2009</u>			<u>31 de dezembro de 2008</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Fundo de Investimento ASAS	100,00%	52,36%	76,18%	100,00%	42,60%	73,13%
Outros	-	1,81%	0,90%	-	3,84%	1,80%
Ações em tesouraria	-	1,38%	0,69%	-	1,66%	0,78%
Mercado (em circulação)	-	44,45%	22,23%	-	51,90%	24,29%
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

Em 30 de setembro de 2009, o capital social da Companhia era formado por 228.394.313 ações integralizadas sendo 114.197.158 ações ordinárias e 114.197.155 ações preferenciais, sem valor nominal, autorizadas, emitidas e em circulação. De acordo com os estatutos da Companhia, o capital poderá ser aumentado em até R\$4 bilhões mediante emissão de ações ordinárias ou preferenciais.

Em 20 de março de 2009 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social em R\$203.531, mediante a emissão de 26.093.722 ações, sendo 6.606.366 ordinárias e 19.487.356 preferenciais. O preço de emissão das ações ordinárias e preferenciais foi fixado em R\$ 7,80 por ação, com base na cotação das ações preferenciais na BM&F Bovespa S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&F BOVESPA”) na data de 20 de março de 2009, apurada após o encerramento das negociações, nos termos do artigo 170, § 1º, III da Lei nº 6.404/76.

Em 2 de junho de 2009, o Conselho de Administração autorizou a subscrição das ações, em sua totalidade, e um aumento de capital social da Companhia no valor de R\$203.531. As ações que foram emitidas são idênticas às ações já existentes e farão jus aos mesmos direitos conferidos às demais ações da mesma espécie, incluindo o recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

13. Pagamentos Baseados em Ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações preferenciais para administradores e empregados da Companhia. Segundo esse plano, as opções de compras de ações concedidas aos funcionários não poderão exceder 5% das ações totais em circulação. Para todos os planos, as opções se tornam exercíveis à taxa de 1/5 ao ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. A data das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas para mensurar o valor justo das opções de compra de ações utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes estão demonstradas abaixo:

	Planos de opções de compra de ações				
	2005	2006	2007	2008	2009
	9 de	2 de	31 de	21 de	4 de
	dezembro	Janeiro	dezembro	dezembro	fevereiro
	de 2004	de 2006	de 2006	de 2007	de 2009
Reunião do Conselho de Administração					
Total de opções concedidas	87.418	99.816	113.379	190.296	925.800
Preço de exercício da opção	33,06	47,30	65,85	45,46	10,52
Valor justo da opção na data da concessão	29,22	51,68	46,61	29,27	8,53
Volatilidade estimada do preço da ação	32,5%	39,9%	46,5%	41,0%	76,91%
Dividendo esperado	0,8%	0,9%	1,0%	0,9%	-
Taxa de retorno livre de risco	17,2%	18,0%	13,2%	11,2%	12,7%
Duração da opção (em anos)	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00

Durante o período findo em 30 de setembro de 2009, a Companhia registrou uma despesa de pagamentos baseados em ações de R\$3.529 (R\$3.900 para o período findo em 30 de setembro de 2008), registrada na demonstração de resultado como custo com pessoal.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

13. Pagamentos Baseados em Ações (Continuação)

A movimentação das opções existentes em 30 de setembro de 2009 está apresentada a seguir:

	Opções de compra de ações	Média ponderada do preço de venda
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2008	366.987	48,05
Concedidos	925.800	10,52
Opções em circulação em 31 de março de 2008	1.292.787	21,17
Cancelados	(402.783)	10,82
Opções em circulação em 30 de junho de 2009	890.004	25,86
Cancelados	(18.000)	10,52
Opções em circulação em 30 de setembro de 2009	872.004	26,18
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2008	151.436	46,23
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2008	151.569	46,20
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2009	150.659	46,18
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2009	150.659	46,18

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, bem como o intervalo de preços de exercício para as opções exercíveis em 30 de setembro de 2009 estão resumidos a seguir:

Opções em circulação				Opções exercíveis	
Intervalos dos preços de exercício	Opções em circulação em 30/09/2009	Maturidade média ponderada remanescente	Preço de exercício médio ponderado	Opções exercíveis em 30/09/2009	Preço de exercício médio ponderado
33,06	60.810	6,00	33,06	47.516	33,06
47,30	69.194	7,00	47,30	41.053	47,30
65,85	76.253	8,00	65,85	30.501	65,85
45,46	157.947	9,00	45,46	31.589	45,46
10,52	507.800	10,00	10,52	-	10,52
10,52-65,85	872.004	9,13	26,18	150.659	46,18

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

14. Lucro por Ação

As ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Contudo, as ações preferenciais têm direito ao recebimento de distribuições antes que os titulares de ações ordinárias. Assim, o lucro por ação básico é computado dividindo-se o lucro pelo número médio ponderado de todas as classes de ações em circulação durante o período. As ações preferenciais diluídas são computadas incluindo-se as opções de compra de ações de funcionários executivos usando-se o método de ações em tesouraria conforme elas são outorgadas a um preço de exercício menor do que o preço de mercado das ações.

	Três meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2009	2008	2009	2008
Numerador				
Lucro Líquido(Prejuízo) aplicável a acionistas ordinários e preferenciais relativo ao lucro por ação básico e diluído	77.885	(510.733)	493.008	(697.772)
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	226.820	200.726	216.935	202.301
Ações em tesouraria	-	-	-	(951)
Média ponderada ajustada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	226.820	200.726	216.935	201.350
Efeito dos títulos diluíveis:				
Plano executivo de opção de compra de ações (em milhares)	180	-	60	-
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao lucro por ação diluído (em milhares)	227.000	200.726	216.995	201.350
Lucro (Prejuízo) básico por ação	0,34	(2,54)	2,27	(3,47)
Lucro (Prejuízo) diluído por ação	0,34	(2,54)	2,27	(3,47)

Em 30 de setembro de 2009, o lucro diluído por ação é calculada considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro, relacionados ao plano de opções de compra de ações do ano de 2009 que possuíam seus preços de exercícios abaixo da cotação média de mercado do período (“*in-the-money*”). Consequentemente, existe efeito dilutivo relacionado a essas opções de compra de ações no montante de R\$1.897.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

15. Provisões

	<u>Provisão de seguros</u>	<u>Condições de devolução de aeronaves</u>	<u>Litígio</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2008	139.409	110.865	72.323	322.597
Reconhecidas no período	-	15.271	37.101	52.372
Utilizados	(138.956)	(85.373)	(21.440)	(245.769)
Não utilizados	-	-	(20.349)	(20.349)
Em 30 de setembro de 2009	<u>453</u>	<u>40.763</u>	<u>67.635</u>	<u>108.851</u>
Circulante	453	32.513	-	32.966
Não-circulante	-	8.250	67.635	75.885

a) Provisão de seguros

Refere-se ao acidente da aeronave da Gol do voo 1907 em 29 de setembro de 2006. A Companhia continua a colaborar totalmente com todas as agências regulatórias e de investigação para determinar a causa desse acidente. A Companhia mantém seguros para cobertura de riscos e exigibilidades decorrentes do sinistro. O pagamento do casco ao lessor foi efetuado diretamente pela seguradora. A Administração não espera que quaisquer passivos advindos do acidente com o voo 1907 tenham efeito adverso material sobre a posição financeira ou resultados das suas operações.

b) Condições de devolução de aeronaves

Referem-se às aeronaves Boeing 767-300/200 e 737-300 que se encontram fora de operação e estão mantidas sob arrendamento operacional e inclui provisões para os custos que atendem às condições contratuais de devolução de aeronaves mantidas sob arrendamento operacional.

c) Litígio

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e reclamações administrativas, sendo 1.310 reclamações administrativas, 10.695 ações cíveis e 4.847 ações trabalhistas. Destes números, 1.260 reclamações administrativas, 10.047 ações cíveis e 1.077 ações trabalhistas surgiram em decorrência da operação da Companhia sendo que o restante, é decorrente de pedidos de reconhecimento da sucessão relacionada a aquisição da VRG.

Em 30 de setembro de 2009, os depósitos judiciais relativos às provisões para contingências trabalhistas e cíveis correspondem a R\$23.243 e R\$1.640, respectivamente (R\$18.189 e R\$1.605 em 31 de dezembro de 2008, respectivamente).

15. Provisões (Continuação)

c) Litígio (Continuação)

As provisões são reconhecidas para às perdas prováveis e são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas para causas cíveis e trabalhistas, com base na melhor estimativa corrente.

A Companhia é parte em 4 ações trabalhistas na França decorrentes de dívidas da antiga Varig S.A. Em 30 de setembro de 2009, não havia nenhum indício quanto às chances de êxito das demandas, visto não ter iniciado os respectivos desdobramentos processuais, sendo que a primeira audiência está designada para o fim de 2009. O valor envolvido nas discussões, não provisionado, é de aproximadamente R\$7.227 (correspondendo a €2,8 milhões).

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato, o qual jamais integrará o patrimônio da Companhia. Ausente a caracterização da circulação de mercadoria, não originando, portanto, o fato gerador ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento, é de R\$208.554 em 30 de setembro de 2009 (R\$201.760 em 31 de dezembro de 2008) atualizados monetariamente e não incluindo encargos moratórios. A Administração, com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparada em ações da mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) no segundo trimestre de 2007, entende que as chances de perda são remotas.

Embora o resultado dessas ações e processos não possa ser previsto, na opinião da Administração amparada por consultas aos seus assessores jurídicos externos, o julgamento final dessas ações não terá um efeito adverso relevante sobre a posição financeira, os resultados operacionais e o fluxo de caixa da Companhia.

16. Transações entre Partes Relacionadas

Durante os três meses findos em 30 de setembro de 2009, as transações da Companhia com as suas partes relacionadas, não tiveram alterações significativas em termos de montantes ou alcance que poderiam ter um efeito material sobre a posição financeira ou resultados da Companhia no mesmo período.

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de mercado decorrentes de suas operações e considera como mais relevantes o risco de crédito e os riscos de mercado atrelados aos efeitos das mudanças de preço de combustível, da taxa de câmbio e da taxa de juros.

O objetivo do programa de gestão de risco da Companhia visa proteger contra aumento bruscos das despesas vinculadas a cotações de mercado que possam afetar a competitividade da Companhia em um determinado período. Estes riscos são gerenciados através da utilização de instrumentos financeiros para proteção disponíveis no mercado financeiro tais como: *swaps*, contratos futuros, opções de câmbios e de petróleo. As operações que envolvem *hedge de* combustível e de juros, são contratadas por meio de bancos internacionais classificados com baixo risco (*ratings* em média A+ segundo agências Moody's e Fitch) e as operações que envolvem moeda estrangeira são negociadas na BM&F Bovespa. A utilização destes instrumentos é orientada pela Política de Gestão de Riscos formal sob a gestão dos diretores da Companhia, do Comitê de Políticas de Risco e do Conselho de Administração.

A Política de Gestão de Riscos da Companhia estabelece controles, limites, bem como outras técnicas de acompanhamento, principalmente modelos matemáticos adotados para monitoramento contínuo das exposições, além de proibir explicitamente a realização de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados somente com finalidade de proteção ("*hedge*"). Adicionalmente, a Companhia não realiza operações com qualquer tipo de alavancagem.

Historicamente a Companhia não contrata a proteção para a totalidade de sua exposição, tanto para o consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A porção da exposição a ser protegida é revista trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas nos Comitês de Políticas de Risco e são acompanhadas periodicamente. Esta porção poderá atingir a totalidade da exposição.

O Comitê de Políticas de Risco recomenda para aprovação do Conselho de Administração programas de contratação de instrumentos financeiros derivativos que visa proteger a Companhia contra possíveis variações de preço de mercado relacionadas aos riscos de combustível, taxas cambiais e taxas de juros durante o prazo de 12 meses em bases contínuas, podendo se estender caso sejam atingidos os preços pré-determinados.

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

A Companhia adota para grande parcela de seus instrumentos financeiros derivativos a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) segundo os parâmetros descritos no CPC 14. Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados com finalidade de proteção são formalmente identificados por meio de documentação no momento da aquisição para permitir que se enquadrem nos requisitos necessários a utilização do método de contabilização de *hedge*. A Companhia classifica os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção como “*hedge* de fluxo de caixa” e reconhece, segundo os critérios de contabilização de *hedge* descritos no IAS 39, as variações do valor justo de mercado dos instrumentos financeiros derivativos efetivos no patrimônio líquido até que o objeto do *hedge* atinja sua competência.

O IAS 39 exige também a comprovação da efetividade, de forma prospectiva e retrospectiva dos instrumentos financeiros derivativos em conter a variação dos valores dos custos e despesas protegidas. A Companhia estima a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre a variação dos ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação das despesas do objeto protegido. Os resultados de *hedge* efetivos na contenção da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas reduzindo ou aumentando o custo operacional (com exceção dos resultados de *hedge* de juros), e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período. Os instrumentos são reconhecidos como inefetivos quando a variação no valor dos derivativos não fica entre 80% e 125% da variação do preço do objeto de proteção. Quando o objeto protegido é consumido e o respectivo instrumento financeiro derivativo é liquidado, os ganhos ou perdas não-realizados desses derivativos registrados no patrimônio líquido são reconhecidos no resultado. No caso dos instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge* de juros, os valores de ganhos ou perdas efetivos com a liquidação desses instrumentos são registrados em receita ou despesa financeira.

A Companhia contrata também instrumentos derivativos financeiros os quais não são designados para *hedge*, ou seja, não são utilizados os critérios de contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). Esses contratos são derivativos do tipo *swap-lock* de juros que são utilizados para proteger a exposição denominada em taxa de juros *Libor* referente as operações de arrendamentos de aeronaves. Para esses instrumentos derivativos a variação do valor justo é reconhecida diretamente como receita ou despesa financeira do período.

O valor justo de mercado dos *swaps* é estimado com base nos métodos de fluxo de caixa descontado, e o valor justo de opções é estimado com base no modelo Black-Scholes (adaptado às opções de commodities no caso do petróleo).

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

a) Risco do preço de combustíveis

O combustível representa uma parcela significativa dos custos das companhias aéreas sendo, conseqüentemente, um dos principais riscos de mercado desse setor. O preço de combustível de aeronave está atrelado a variação da cotação de petróleo no mercado. Devido essa exposição, a Companhia gerencia esse risco por meio de estratégias de contratação de instrumentos financeiros derivativos os quais visam proporcionar proteções contra súbitos e significantes aumentos no preço de petróleo assegurando, deste modo, a competitividade da Companhia.

O combustível de aviação consumido nos três meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008 representou 35% e 44% respectivamente, dos custos operacionais da Companhia.

Devido a baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação negociado em bolsa de mercadorias, a Companhia contrata derivativos de petróleo cru para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços do petróleo têm alta correlação com os preços de combustível de aviação, o que torna os derivativos de petróleo bruto eficazes na compensação das flutuações dos preços do combustível de aviação, de forma a fornecer proteção imediata. O objeto do *hedge* de combustível é o custo com combustível. Os contratos de derivativos para *hedge* de combustível são realizados em mercados de balcão (OTC) com as seguintes instituições financeiras: British Petroleum, Citibank, Deutsche Bank, Goldman Sachs, MF Global, Mitsui e Morgan Stanley.

Em 30 de setembro de 2009, não existem ativos financeiros vinculados a margem de garantia na contratação de instrumentos derivativos de *hedge* de combustível.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de petróleo designados como *hedge* de combustível da Companhia estão sumariados a seguir (em milhares, exceto quando indicado):

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

a) Risco do preço de combustíveis (Continuação)

Período findo em:	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
Valor justo dos instrumentos financeiros (R\$)	25.570	(102.387)
Perdas com efetividade do hedge reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(1.554)	(90.580)
Período de três meses encerrado em 30 de setembro:	2009	2008
Perdas com efetividade do hedge reconhecidos no custo dos serviços prestados(R\$)	(4.135)	-
Perdas com inefetividade do hedge reconhecidas em despesas financeiras (R\$)	(30.092)	(10.820)
Perdas com inefetividade do hedge reconhecidas em despesas financeiras para competências futuras (R\$)	(6.282)	(24.733)
Total de perdas com inefetividade do hedge reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	(36.374)	(35.553)
Volume hedgeado (em milhares de barris) durante o período	785	1.267
Percentual atual da exposição protegida durante o período *	40%	59%

* O percentual é calculado pelo valor protegido contratado (valor nominal) dividido pelo custo com combustível

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos designados para *hedge* contratados pela Companhia para proteger os custos futuros com combustível, a taxa média contratada dos derivativos e o percentual da exposição protegida de combustível por período de competência em 30 de setembro de 2009:

Fator de risco de mercado: Preço do combustível

Mercado de balcão

	4T09	1T10	2T10	3T10	Total
Percentual da exposição de combustível protegido	31%	28%	18%	7%	
Volume nominal em barris (mil)	1.007	977	616	228	2.828
Volume nominal em litros (mil)	160.093	155.323	97.932	36.247	449.595
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) *	64,25	78,05	83,57	86,83	74,65
Totais em Reais**	115.043	135.589	91.535	35.201	375.375

* Média ponderada entre os strikes de collars e callspreads.

** A taxa de câmbio em 30/09/2009 era de R\$1,7781/ US\$1,00.

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

b) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio refere-se a variação inesperada, de forma favorável ou desfavorável, das despesas e/ou receitas cujo valores estão atrelados as flutuações das moedas estrangeiras. A exposição da Companhia a moeda estrangeira é relacionada principalmente as atividades operacionais e de investimentos em subsidiárias estrangeiras. As receitas da Companhia são geradas em Reais, exceto por uma pequena parte em Pesos argentinos, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Pesos da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios e Bolívares da Venezuela. Entretanto, a Companhia possui uma parcela significativa de seu passivo exposta a variação da taxa cambial de dólares americanos, particularmente aquelas relacionadas aos arrendamentos de aeronave e instrumentos de captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves, sendo necessária a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar esse risco. As principais contas de despesa, que são objeto de *hedge* de taxa de câmbio, são despesas com: combustível, arrendamentos, manutenção, seguros e serviços internacionais de informática.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de dólar americanos são realizados junto a BM&F BOVESPA utilizando fundos de investimento exclusivo como veículos para a contratação de cobertura de riscos conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia.

Em 30 de setembro de 2009, o valor dos ativos financeiros vinculados a depósitos de margem é de R\$16.678, representado por CDB de bancos classificadas com baixo risco.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)**b) Risco de taxa de câmbio (Continuação)**

A exposição cambial da Companhia em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009 está demonstrada a seguir:

	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
Ativo		
Caixa e bancos e aplicações financeiras	121.220	281.286
Contas a receber de empresas de arrendamento	88.442	104.465
Depósitos em garantias de contratos de arrendamentos	114.492	111.326
Depósitos de manutenção de aeronaves	435.620	391.989
Outros	103.129	99.129
	862.903	988.195
Passivo		
Fornecedores estrangeiros	42.738	37.336
Empréstimos e financiamentos	1.107.854	1.715.068
Arrendamentos financeiros	1.324.606	1.573.605
Outros arrendamentos mercantis a pagar	22.092	15.863
Prêmios de seguro a pagar	453	54.422
	2.497.743	3.396.294
Exposição cambial líquida em R\$	1.634.840	2.408.099
Obrigações futuras		
Obrigações futuras em US\$ decorrentes de contratos de arrendamento operacional	2.646.923	4.675.420
Obrigações futuras em US\$ decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	13.542.090	16.662.776
	17.823.853	23.746.295

A posição dos contratos derivativos de câmbio designados como *hedge* de dólar americano da Companhia (em milhares, exceto quando indicado), está apresentada a seguir:

Período findo em:	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
Valor justo dos instrumentos financeiros (R\$)	(294)	9.416
Ganhos com efetividade do hedge reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	722	50.387
Período de três meses encerrado em 30 de setembro:	2009	2008
Ganhos (perdas) com efetividade do hedge reconhecidos em custo e despesas operacionais (R\$)	(4.816)	-
Ganhos (perdas) com inefetividade do hedge reconhecidos em receitas (despesas) financeiras (R\$)	(310)	7.587
Ganhos (perdas) com inefetividade do hedge reconhecidos em receitas (despesas) financeiras para competências futuras (R\$)	(2.175)	17.100
Total de ganhos (perdas) com inefetividade do hedge reconhecidos como receitas (despesas) financeiras (R\$)	(2.485)	24.687
Volume hedgeado (em USD) durante o período	137.000	283.500
Percentual atual da exposição protegida durante o período	30%	51%

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

b) Risco de taxa de câmbio (Continuação)

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos designados para *hedge* contratados pela Companhia para proteger as despesas futuras denominadas em dólares norte americanos e a taxa média contratada do derivativo por período de competência em 30 de setembro de 2009:

Fator de risco de mercado: Taxa de câmbio de dólares americanos	
Mercado de bolsa	
	4T09
Valor nominal em dólar americano	121.750
Taxa contratada a futuro	1.9876
	<hr/>
Total em Reais	<u>241.990</u>

c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que a contraparte venha a não cumprir suas obrigações gerando uma perda financeira para a Companhia.

A Companhia está exposta a riscos de crédito decorrentes de suas atividades operacionais, principalmente, contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos em bancos, ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, e instrumentos financeiros derivativos. O risco de crédito do contas a receber é minimizado por ser substancialmente representado por contas a receber das maiores operadoras de cartões de crédito. Os instrumentos financeiros derivativos são realizados com contrapartes que possuem altos *ratings* de acordo com avaliação feita pelas agências Moody's e Fitch (*rating* em média A+) ou os instrumentos são contratados na bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&F BOVESPA). Ademais, a Companhia avalia os riscos das contrapartes e diversifica sua exposição. A Administração da Companhia acredita que o risco de não receber as quantias devidas por suas contrapartes nas operações de derivativos não é significativo.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

d) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são afetados por flutuações nas taxas de juros internacionais devido o impacto de tais alterações nas despesas de arrendamento mercantil. Em 30 de setembro de 2009, a Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos *swap-lock* (termo de *swap*) de juros para se proteger das oscilações de taxas de juros dos contratos de arrendamento de aeronaves.

As operações de *hedge* de taxas de juros são realizadas por meio de contratos com instituições financeiras classificadas com baixo risco. Em 30 de setembro de 2009, a Companhia possui contratos em aberto com as seguintes instituições financeiras: Calyon, Citibank e Merrill Lynch.

A Companhia não possui ativos financeiros vinculados a depósitos de margem para as operações de *hedge* de juros em 30 de setembro de 2009.

A posição dos contratos derivativos de juros designados como *hedge* de juros Líbor (em milhares, exceto quando indicado), está apresentada a seguir:

Período findo em:	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
Valor justo ao final do período (R\$)	(2.851)	(3.878)
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(1.881)	(3.873)
Período de três meses encerrado em 30 de setembro:	2009	2008
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidos em despesas financeiras (R\$)	(625)	-
Valor nominal ao final do período (R\$)	107.709	115.959
Valor nominal ao final do período (US\$)	60.575	60.575

A posição dos contratos derivativos de juros não designados como *hedge* (em milhares, exceto quando indicado), está apresentada a seguir:

Período findo em:	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
Valor justo ao final do período (R\$)	(8.833)	(30.903)
Período de três meses encerrado em 30 de setembro:	2009	2008
Ganhos (perdas) reconhecidas em receitas (despesas) financeiras (R\$)	(2.818)	29
Valor nominal ao final do período (R\$)	64.901	240.245
Valor nominal ao final do período (US\$)	36.500	125.500

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)e) Risco de liquidez

Risco de liquidez representa o risco de escassez de recursos destinados para pagamento de dívidas. Para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar, a política de gerenciamento de caixa da Companhia estabelece um limite de utilização de 20% para seus investimentos com vencimentos no mesmo mês e a duração dos investimentos não devem exceder a duração do pagamento das obrigações da Companhia.

A tabela abaixo demonstra a exposição, fora dos livros da Companhia às obrigações futuras relacionadas aos contratos operacionais de arrendamento e contratos de compra de aeronaves. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha para fins de administração de caixa.

A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos ativos e passivos financeiros da Companhia:

Período findo em 30 de setembro	2010	2011	2012	2013	2014	Após 2014	Total
<u>Ativos Financeiros</u>							
<u>não derivativos</u>							
Caixa e equivalente de caixa	162.341	-	-	-	-	-	162.341
Ativos financeiros	483.806	-	-	-	-	-	483.806
Caixa restrito	16.678	-	-	6.002	1.110	-	23.790
Contas a receber e outros	553.165	-	-	-	-	-	553.165
Total	1.215.990	-	-	6.002	1.110	-	1.223.102
<u>Passivos Financeiros</u>							
<u>não derivativos</u>							
Saldos devedores de empréstimos e financiamentos:							
Arrendamentos financeiros	(183.039)	(182.633)	(180.094)	(179.809)	(134.857)	(862.355)	(1.722.787)
Empréstimos e financiamentos com taxa flutuante	(371.223)	(12.025)	(32.254)	(26.274)	(14.197)	(514)	(456.487)
Empréstimos e financiamentos com taxa fixa	(244.428)	(64.461)	(109.273)	-	-	(684.419)	(1.102.581)
Capital de giro	(160.783)	-	-	-	-	-	(160.783)
Total	(959.473)	(259.119)	(321.621)	(206.083)	(149.054)	(1.547.288)	(3.442.638)
<u>Instrumentos derivativos</u>							
<u>líquidos</u>							
Derivativo de combustível	(25.570)	-	-	-	-	-	(25.570)
Derivativo de taxa cambial	(294)	-	-	-	-	-	(294)
Swap de taxa de juros	(11.684)	-	-	-	-	-	(11.684)
Total	(37.548)	-	-	-	-	-	(37.548)
	218.969	(259.119)	(321.621)	(200.081)	(147.944)	(1.547.288)	(2.257.084)

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

f) Administração de recursos de capital

Os índices de alavancagem em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008 são como se seguem:

	30 de setembro de 2009	30 de dezembro de 2008
Total de patrimônio líquido	1.787.043	1.071.608
Caixa e equivalente de caixa	(162.341)	(169.330)
Caixa restrito	(16.678)	(183.286)
Outros ativos financeiros circulantes	(483.806)	(245.585)
Empréstimos e financiamentos	1.719.852	1.832.728
Arrendamentos financeiros	1.324.606	1.573.605
Dívida líquida (a)	2.381.633	2.808.132
Total do capital (b)	4.168.676	3.879.740
Índice de alavancagem (a) / (b)	57%	72%

A redução do índice de alavancagem durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2009 é resultado principalmente do crescimento em lucros acumulados e da redução da dívida líquida devido a um maior saldo de caixa ocasionado pelo maior lucro operacional.

g) Demonstrativo de Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

Análise de Sensibilidade – Risco de combustível

O quadro abaixo demonstra a sensibilidade dos instrumentos financeiros para uma possível variação no preço do combustível, com todas as outras variáveis mantidas constantes, no lucro antes do imposto de renda e no patrimônio líquido.

Aumento / (redução) no preço de combustível (porcentagem)	Posição em 30 de setembro de 2009		Posição em 30 de setembro de 2008	
	Efeito no lucro antes do IR (R\$milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$milhões)	Efeito no lucro antes do IR (R\$milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$milhões)
+10	(48,7)	(21,7)	(76,0)	(50,2)
-10	48,7	32,1	76,0	50,2

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

g) Demonstrativo de Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros (Continuação)

Análise de Sensibilidade – Risco de taxa de câmbio

O quadro abaixo demonstra a sensibilidade dos instrumentos financeiros para uma possível variação na taxa cambial em dólar norte-americano, com todas as outras variáveis mantidas constantes, no lucro antes do imposto de renda (em razão de mudanças no valor justo de ativos e passivos monetários) e patrimônio líquido (em razão de mudanças no valor justo de contratos de taxa de câmbio).

Valorização/ (desvalorização) em dólar US/ (taxa percentual)	Posição em 30 de setembro de 2009		Posição em 30 de setembro de 2008	
	Efeito no lucro antes do IR (R\$milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$milhões)	Efeito no lucro antes do IR (R\$milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$milhões)
+10	(69,8)	(44,8)	(93,1)	(22,1)
-10	69,8	37,8	93,1	49,7

Análise de Sensibilidade – Risco de taxa de juros

O quadro abaixo demonstra a sensibilidade dos instrumentos financeiros para uma possível variação na taxa de juros Libor, com efeito desde o começo do ano. Não há impactos no patrimônio líquido. Essas variações são consideradas razoavelmente possíveis baseadas em observações das condições atuais do mercado. Os cálculos são baseados em instrumentos financeiros mantidos em cada data do balanço. Todas as outras variáveis foram mantidas constantes.

Aumento / (redução) na taxa de juros Libor para todos os vencimentos, em percentual	Posição em 30 de setembro de 2009		Posição em 30 de setembro de 2008	
	Efeito no lucro antes do IR (R\$milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$milhões)	Efeito no lucro antes do IR (R\$milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$milhões)
+10	(0,1)	(0,1)	(0,4)	0,2
-10	0,1	0,1	0,4	(0,6)

Além da análise de sensibilidade de acordo com os padrões acima descritos, a Companhia realizada também análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos tomados isoladamente à flutuação do principal fator de risco considerando:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia, estabelecido através da volatilidade de cada ativo.
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

g) Demonstrativo de Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros (Continuação)

A tabela a seguir ilustra a análise de sensibilidade da Companhia e o efeito caixa para os instrumentos financeiros derivativos com base nos cenários acima descritos:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
Combustível	Queda na curva do preço do WTI (NYMEX)	US\$ 70,61 / bbl R\$ 25.570	US\$ 52,96 / bbl R\$ 6.586	US\$ 35,31 / bbl R\$ 3.700
Dólar	Queda na curva do Dólar(BM&F)	R\$ 1,778 / US\$ R\$ (294)	R\$ 1,334 / US\$ R\$ (18.357)	R\$ 0,889 / US\$ R\$ (36.715)
Libor	Queda da taxa <i>Libor</i>	1,111% R\$ (11.684)	0,833% R\$ (11.470)	0,625% R\$ (11.309)

18. Ativos e Passivos Financeiros

a) Ativos financeiros

Em 30 de setembro de 2009, havia investimentos de curto prazo classificados como títulos disponíveis para venda, com um total valor contábil de R\$483.806 (R\$245.585 em 31 de dezembro de 2008) e os investimentos registrados sob a modalidade de *hedge* de fluxo de caixa totalizando R\$629.

Não existem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo de outros ativos e passivos financeiros.

Os ganhos brutos realizados nas vendas dos títulos disponíveis para venda totalizaram R\$6.377 e R\$9.727 (R\$3.586 e US\$5.470), no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008, respectivamente. Não houveram perdas brutas realizadas das vendas dos títulos disponíveis para venda no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 (R\$84 e US\$47 no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008).

a) Passivos financeiros

Em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008, a dívida consiste dos seguintes empréstimos e financiamentos:

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

18. Ativos e Passivos Financeiros (Continuação)

a) Passivos financeiros (Continuação)

	Taxa de juro média efetiva em 30 de setembro de 2009	Taxa de juro média efetiva em 31 de dezembro de 2008	Vencimento	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
<u>Circulante</u>					
Moeda nacional:					
Capital de giro	10,65%	15,00%	Mar/2010	160.000	50.000
Empréstimo BNDES com taxa variável garantida	8,90%	8,90%	Jul/2012	14.352	14.181
Empréstimo BDMG com taxa variável garantida	10,63%	12,79%	Jan/2014	2.800	2.567
Debêntures	11,18%	-	Mai/2011	220.752	-
Juros				3.251	1.686
				401.155	68.434
Moeda estrangeira em dólares norte-americanos:					
Empréstimo para adiantamento de aquisição de aeronaves com taxa variável sem garantia	1,25%	3,51%	Fev/2010	340.489	697.719
Empréstimo IFC com taxa variável garantida	4,72%	5,50%	Jul/2013	11.113	19.475
Arrendamentos financeiros	7,01%	7,92%	-	119.371	157.948
Juros				23.676	23.876
				494.649	899.018
				895.804	967.452
<u>Não-circulante</u>					
Moeda nacional:					
Empréstimo BNDES com taxa variável garantida	8,90%	8,90%	Jul/2012	26.313	36.633
Empréstimo BDMG com taxa variável garantida	10,63%	12,79%	Jan/2014	10.795	12.593
Debêntures	11,18%	-	Mai/2011	173.735	-
				210.843	49.226
Moeda estrangeira em dólares norte-americanos:					
Empréstimo IFC com taxa variável garantida	4,72%	5,50%	Jul/2013	48.157	77.900
Arrendamentos financeiros	7,01%	7,92%	-	1.205.235	1.415.657
				1.253.392	1.493.557
Bônus sênior com taxa fixa sem garantia	7,50%	7,50%	Abr/2017	368.094	481.630
Bônus perpétuos com taxa fixa sem garantia	8,75%	8,75%	-	316.325	414.468
				684.419	896.098
				2.148.654	2.438.881
				3.044.458	3.406.333

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

18. Ativos e Passivos Financeiros (Continuação)a) Passivos financeiros (Continuação)

A tabela abaixo demonstra os principais pagamentos de dívida de longo prazo da Companhia em 30 de setembro de 2009, excluindo-se os arrendamentos financeiros:

	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>Após 2013</u>	<u>Total</u>
Moeda nacional:						
Empréstimo BDMG	1.028	3.084	3.084	3.084	515	10.795
Empréstimo BNDES	3.588	14.352	8.373	-	-	26.313
Debêntures	64.461	109.274	-	-	-	173.735
	<u>69.077</u>	<u>126.710</u>	<u>11.457</u>	<u>3.084</u>	<u>515</u>	<u>210.843</u>
Moeda estrangeira em dólares norte americanos						
Empréstimo IFC	7.409	14.818	14.818	11.112	-	48.157
Bônus sênior	-	-	-	-	368.094	368.094
	<u>7.409</u>	<u>14.818</u>	<u>14.818</u>	<u>11.112</u>	<u>368.094</u>	<u>416.251</u>
Bônus perpétuos					316.325	316.325
Total	<u>76.486</u>	<u>141.528</u>	<u>26.275</u>	<u>14.196</u>	<u>684.934</u>	<u>943.419</u>

Condições contratuais restritivas

A Companhia mantém contratos que exigem o cumprimento de índices financeiro e performance com base nas demonstrações financeiras consolidadas, tais como: (i) Dívida Líquida/EBITDAR, (2) Ativo Circulante/Passivo Circulante, (3) EBITDA/Serviço da Dívida, (4) Dívida de Curto Prazo/EBITDA, (5) Liquidez Corrente e (6) Índice de Cobertura de Dívida (ICD). Em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009, a Companhia não atingiu o parâmetro mínimo estabelecido junto ao BNDES e teve que apresentar um fiança bancária. A Companhia também não atingiu os parâmetros mínimos estabelecidos pelo IFC em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, porém obteve um consentimento específico do IFC que estabeleceu novos indicadores financeiros a serem atingidos em 31 de dezembro de 2009. Até a presente data, estes novos indicadores foram atingidos.

Com relação a emissão das Debêntures, está previsto na escritura a manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida. Este índice é calculado através da relação entre a geração de caixa e o serviço da dívida da Companhia (total de principal amortizado mais juros pagos) do exercício social em referência. A VRG deverá obter um índice equivalente a no mínimo 100% (cem por cento) no ano 2009 e 130% (cento e trinta por cento) no ano 2010, verificado ao final de cada exercício.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

19. Compromissos

A tabela seguinte mostra um resumo dos principais compromissos de compra de aeronaves e outras obrigações em 30 de setembro de cada ano:

	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Após 2014</u>	<u>Total</u>
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	175.449	148.151	376.507	467.006	283.301	150.433	1.600.847
Compromissos de compra de aeronaves	<u>1.601.538</u>	<u>1.158.361</u>	<u>436.113</u>	<u>2.133.597</u>	<u>3.085.640</u>	<u>3.525.994</u>	<u>11.941.243</u>
Total	<u>1.776.987</u>	<u>1.306.512</u>	<u>812.620</u>	<u>2.600.603</u>	<u>3.368.941</u>	<u>3.676.427</u>	<u>13.542.090</u>

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia possui um contrato de compra de aeronaves com a Boeing para aquisição de aeronaves Boeing 737-800 Next Generation sendo 96 pedidos firmes e 40 opções de compra. Até um ano, a Companhia fez depósitos para a entrega antecipada de 18 aeronaves, que têm prazo para entrega até fevereiro de 2012 e outro com um prazo superior a 24 meses. O valor aproximado dos pedidos firmes é de R\$13.542.090 (US\$7,6 bilhões) com base no preço de tabela das aeronaves (que exclui descontos contratuais com o fabricante), incluindo estimativas para aumentos contratuais dos preços e depósitos durante a fase de construção das aeronaves. Compromissos de compra de aeronaves podem ser financiamentos no longo prazo garantidos pelo U.S. Exim Bank (para aproximadamente 85% do custo total de aquisição) e com outros agentes financeiros iguais ou superiores à esse percentual atingindo 100%.

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves sob uma combinação de arrendamento operacional e financeiro. Em 30 de setembro de 2009, a frota total era composta de 124 aeronaves, das quais 96 eram classificadas como arrendamento operacional e 28 sob a modalidade de arrendamento financeiro. Vinte e duas das aeronaves sob a modalidade de arrendamento financeiro possuem opções de compra. Durante o período de três meses findos em 30 de setembro de 2009, foram entregues duas aeronaves sob a modalidade de arrendamento financeiro e três aeronaves 737-300 foram devolvidas. Sete aeronaves 737-300 estavam em processo de devolução.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

19. Compromissos (Continuação)

a) Arrendamento financeiro

Pagamentos futuros de arrendamentos financeiros com prazos iniciais ou remanescentes além de um ano após 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008 eram como segue:

	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
2009	-	222.222
2010	183.039	221.904
2011	182.633	220.906
2012	180.094	219.188
2013	179.809	219.188
2014	134.857	215.348
Após 2014	862.355	756.970
Total dos pagamentos mínimos futuros	1.722.787	2.075.726
Menos total de juros	(398.181)	(502.121)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.324.606	1.573.605
Menos parcela de curto prazo	(119.371)	(157.948)
Parcela de longo prazo	1.205.235	1.415.657

b) Arrendamento operacional

A Companhia arrenda as aeronaves em operação, os terminais dos aeroportos, outras instalações aeroportuárias, escritórios e outros equipamentos com prazos de expiração de 2009 a 2021. Pagamentos mínimos de arrendamentos futuros sob arrendamentos operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos. Os pagamentos de tais arrendamentos com períodos remanescentes ou iniciais excedentes a um ano em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008 foram os seguintes:

	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
2009	-	673.520
2010	545.747	592.014
2011	506.098	574.701
2012	480.252	532.256
2013	428.604	449.289
2014	294.757	247.954
Acima de 2014	391.465	215.452
Total dos pagamentos mínimos de arrendamento	2.646.923	3.285.186

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)

20. Transportes a executar

Em 30 de setembro de 2009, o saldo de transportes a executar de R\$538.581 é representado por 2.542.252 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados com prazo médio de utilização de 91 dias (R\$572.573 representado por 2.010.341 em 31 de dezembro de 2008).

21. Transações que não afetaram o caixa

Durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2009, a Companhia realizou transações que não afetaram o caixa provenientes de atividades de investimento e financiamento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa:

- A Companhia efetuou aquisições de R\$21.446 e baixas R\$124.900 (R\$64.160 e R\$125.560 para o mesmo período de 2008) de adiantamentos para aquisição de aeronaves, incluídas como imobilizado as quais foram financiadas diretamente por empréstimos.
- A Companhia adquiriu R\$109.910 em aeronaves sob a modalidade de arrendamento financeiro (R\$185.261 para o mesmo período de 2008).

22. Evento Subsequente

Em 19 de outubro de 2009, a Companhia comunicou através do fato relevante, o encerramento da oferta pública global, aprovada pelo seu Conselho de Administração em 23 de setembro de 2009, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e *New York Stock Exchange* – NYSE, referente a distribuição pública primária de: (i) 19.002.500 (dezenove milhões, duas mil e quinhentas) novas ações ordinárias e de 19.002.500 (dezenove milhões, duas mil e quinhentas) novas ações preferenciais da oferta primária, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia, sendo as ações preferenciais com direito de voto restrito a determinadas matérias; e (ii) da distribuição pública secundária de 24.185.000 (vinte e quatro milhões, cento e oitenta e cinco mil) ações preferenciais de emissão da Companhia e de titularidade do Acionista Vendedor, sendo as ações preferenciais com direito de voto restrito a determinadas matérias, (“Ações Preferenciais da Oferta Secundária” e, em conjunto com as ações preferenciais da Oferta Primária, “ações preferenciais”), (“Distribuição Secundária”), ao preço de R\$16,50 (dezesesseis reais e cinquenta centavos) por ação, perfazendo o total bruto de R\$1.026.135 ou R\$998.422, líquido dos custos de emissão estimado de R\$27.713.

A distribuição foi realizada simultaneamente em mercado de balcão não-organizado, de ações ordinárias e ações preferenciais no Brasil e ações preferenciais no exterior, inclusive sob a forma de American Depositary Shares (“ADSs”), representados por American Depositary Receipts (“ADRs”). No contexto da Oferta Internacional (NYSE - New York Stock Exchange) considerando as ações adicionais sob a forma de ADSs e as ADSs Suplementares, foram distribuídas 18.836.994 ações preferenciais sob a forma ADSs, representados por ADRs.